



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 24 de julho de 2013

FUNDAÇÃO RENASCER

Agentes reclamam de frustração em negociações

Os agentes de Segurança e de Medidas Socioeducativas e dirigentes da Fundação Renascer compareceram a uma audiência intermediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) na manhã de ontem para a condução nas negociações de uma série de reivindicações pleiteadas pela categoria. No entanto, os trabalhadores alegam que nenhuma pauta foi atendida.

Ainda segundo a categoria, desde 21 de setembro de 2012, a Fundação Renascer não apresentou ainda nenhuma satisfação ou resposta sobre as reivindicações a serem discutidas. O principal anseio se refere à incorporação da gratificação em torno de 200% ao salário-base.

“Para que se tenha ideia, o nosso salário-base é de R\$633,44, inferior ao salário mínimo. A fundação diz que fará um estudo técnico e que só daqui a 180 dias poderia apresentar um posicionamento a respeito. Inclusive ajuizamos ações no Tribunal de Contas e no Ministério Público Estadual para avaliar o caso, visto que há pessoas que recebem gratificações de forma irregular, tanto que as gratificações foram suspensas pela Justiça”, relata o vice-presidente do Sindicato dos Agentes de Segurança e Medidas Socioeducativas (Sindasse), Sidney Guarany.

Além deste ponto, os 114 agentes também lutam pelo pagamento do triênio e de auxílio-saúde. Eles também se queixam da precariedade nas condições de trabalho e da infraestrutura das unidades socioeducativas, a qual denominam um “caos”.

Sidney Guarany descreve o espaço físico das unidades socioeducativas da Fundação Renascer. “A superlotação na Unidade Socioeducativa de Internação Provisória (Usip) assusta por possuir mais de 100 internos, uma vez que a capacidade máxima gira em torno de 44 menores. É inadmissível trabalhar assim. Não existem alojamentos para os agentes de segurança. Surgem outros problemas como a falta de cursos profissionalizantes, atividades recreativas e educativas para ressocializar os internos. É por isso que muitos se rebelam e depredam alas e promovem tentativas de fuga”.

• Assembleia Geral

Os agentes vão realizar uma Assembleia Geral amanhã a partir das 19h na Central Única dos Trabalhadores (CUT) para delimitar os rumos que a categoria tomará diante do fracasso nas negociações com a Fundação Renascer. Eles frisam que convidarão a presidente da fundação, Antônia Menezes, para que compareça no intuito de aprofundar as discussões.

• Fundação Renascer

A equipe de reportagem do Jornal Correio de Sergipe entrou em contato com a assessoria de comunicação da Fundação Renascer para buscar esclarecimentos, porém não tivemos as devidas respostas sobre os questionamentos da matéria, pois, segundo a assessoria, a presidente não havia comparecido à Fundação.